

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Dia Mundial das Missões e ofertório para as Missões: No próximo domingo, dia 19, celebra-se o Dia Mundial das Missões. Por isso, o ofertório das Missas do próximo fim de semana reverte a favor das Missões Católicas.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa - 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro - 10 € (mensal); Anónima - 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias - 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima - 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco: Setembro); Pe. Manuel José Torres Lima - 1.000 € (para cobrir a obrigação mensal da paróquia ao banco); Rosa da Conceição de Sousa Costa - 20 € (mensal); Maria Laura Alves Lima - 100 € (em cumprimento de uma Promessa); Maria da Conceição Lopes Mendes -

20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) - 25,20 €. Bem hajam!

O pároco lembra que, do custo total da obra (cerca de 800 mil euros), foi necessário recorrer a um empréstimo bancário no valor de 350 mil euros, dos quais ainda falta amortizar cerca de 280 mil. Por isso, tendo-se verificado um decréscimo acentuado nos contributos dos últimos meses e tendo chegado ao limite das possibilidades financeiras da sua contribuição pessoal, faz um apelo a todos os paroquianos a que não desistam de contribuir até ao pagamento integral do empréstimo contraído. Pede ainda que aqueles que pedem intenções de Missa para celebrar, se possível, mantenham a oferta de 10 € estipulada pela Igreja, pois essas ofertas destinam-se também ao pagamento da igreja nova.

Bem hajam todos os que sentem a obra como sua e, por isso, partilham do pouco que têm, em verdadeiro espírito de comunidade.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; José Lino Freitas Ferreira
15	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; António da Costa, esposa e filhos; Maria da Conceição Alves e António da Rocha
16	Qui	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes (1.º aniv.); Maria Madalena da Silva (1.º aniv.); Marta Pereira dos Reis (aniv.) e João Fernandes Soares
17	Sex	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Sáb	19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 718 - 12/10/2014

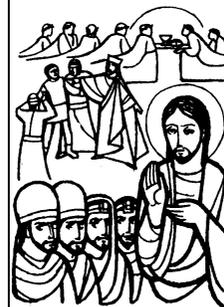
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum - Ano A



«O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. ... Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados.» (Evangelho)

Vaticano: Sínodo dos Bispos envia mensagem às famílias atingidas pela guerra
Documento dirige-se em particular a minorias religiosas da Síria e do Iraque

Os participantes na assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos que decorre no Vaticano enviaram esta sexta-feira uma mensagem às famílias atingidas pelos conflitos militares.

“Em particular, elevamos ao Senhor a nossa súplica pelas famílias iraquianas e sírias, obrigadas - por causa da fé cristã que professam ou pela pertença a outras comunidades étnicas ou religiosas - a abandonar tudo e a fugir rumo a um futuro privado de qualquer certeza”, assinala o documento publicado pela sala

de imprensa da Santa Sé.

Os 253 participantes unem-se ao Papa para mostrar “profunda proximidade” a todas as famílias que “sofrem por causa dos numerosos conflitos em curso”.

“Convidamos todas as pessoas de boa vontade a oferecer a necessária assistência e ajuda às vítimas inocentes da barbárie em curso, pedindo ao mesmo tempo à comunidade internacional que se empenhe para restabelecer a convivência pacífica no Iraque, na Síria e em todo o Médio Oriente”, pode ler-se.

O texto cita Francisco para sublinhar que “ninguém pode usar o nome de Deus para cometer violências” e que “matar em nome de Deus é um grande sacrilégio”.

A mensagem do Sínodo agradece a solidariedade das organizações internacionais e dos países que estão a ajudar as vítimas das guerras, evocando as “famílias dilaceradas e sofredoras” em todo o mundo, que “sofrem violências persistentes”.

“Queremos assegurar-lhes a nossa constante oração para que o Senhor misericordioso converta os corações e dê paz e estabilidade a quantos sofrem agora a provação”, acrescentam os participantes.

O texto conclui-se com uma oração à Sagrada Família de Nazaré, para que faça de todas as famílias uma “fonte de esperança para o mundo inteiro”.

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 25, 6-10a

2.ª leitura: Fil. 4, 12-14.19-20

Evangelho: Mt. 22, 1-14

- Mesa preparada para todos -

O nosso jeito de celebrar os acontecimentos mais importantes da nossa vida pessoal, familiar e social inclui uma boa refeição, uma ‘jantarada’ – como costumamos dizer. É dessa experiência que se serve a palavra do Senhor deste domingo para nos falar do Reino dos Céus, ao compará-lo a um banquete.

Todos sabemos que o mais importante de uma ‘jantarada’ ou banquete nem é tanto a comida, embora abundante e diversificada, ou a bebida – também ao gosto dos comensais – mas o ambiente em que ela decorre, caracterizado pela alegria e boa disposição, pela convivialidade, sem pressas e por um traço comum – a relação com o homenageado ou o anfitrião – que faz com que “o amigo do meu amigo seja meu amigo também”. Até dizemos: “a casamento e baptizado só vai quem é convidado”.

Por isso, no banquete do Reino dos Céus não haverá nem estranhos, nem inimigos, mas tão-somente amigos, mas para ele somos todos convidados. Também dele estarão afastadas as causas de sofrimento: a doença e a morte.

No evangelho, o acento está posto na recusa dos convidados, que, à última da hora, invocam todo o género de desculpas para não comparecerem.

Estranha e reprovável atitude, diremos nós também. Mas essa é exactamente a questão: Não trocaremos nós a Eucaristia dominical por qualquer outro afazer de prioridade mais que duvidosa? Não nos desculparemos nós com demasiada facilidade e com justificações que nem a nós convencem, para faltarmos ao banquete eucarístico, anúncio e antecipação do banquete do Reino? E, quando vamos, com que disposições participamos nele? A nossa presença e participação irradiam alegria, proximidade e comunhão, ou estamos ali apenas para cumprir uma obrigação, um ‘frete’? Tem alguma influência na nossa vida? O pormenor do ‘traje nupcial’ tem muito a ver com a lógica da nossa participação: não dá para “estar como se não estivesse”!

De facto, há que “vestir a camisola” do nosso Deus e fazermos nosso este seu projecto de oferecer a todos os homens o banquete da fraternidade e da alegria. Para aí nos aponta também o papa Francisco na sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano: “o amor com que o Pai ama o Filho chega até nós e, por obra do Espírito Santo, envolve-nos e faz-nos entrar na vida trinitária. Os discípulos receberam o chamamento para estarem com Jesus e foram convidados por Ele a evangelizar. A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Porque não entramos também nós neste rio de alegria?”.

Com razão, pois, o papa Francisco nos exorta a deixarmos-nos conquistar sempre mais pelo amor de Jesus e envolver pelo fogo da paixão pelo Reino de Deus, para sermos “portadores da alegria do Evangelho”. É que a Missão é mesmo “uma paixão por Jesus e por todos”.

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 2 -

Quero é saúde! – 3

A religião dá saúde?

A religião é uma forma de olharmos o que temos como uma dádiva de Alguém, a quem chamamos Deus. É a descoberta de uma linha invisível que nos conecta ao divino que está entrelaçado no coração humano. Quem acredita em Deus, acredita também que há uma forma diferente de se relacionar com os outros, com a natureza, com o seu próprio corpo, com o passado, o presente e o futuro. A religião, a fé, podem proporcionar uma leitura mais saudável de cada acontecimento: alimenta a esperança, sustenta a possibilidade de perdão e de tolerância, conserva o trato afável com quem nos rodeia, preserva a proximidade da comunidade, conduz à partilha com quem mais precisa, estimula as práticas de pacificação do mundo interior, ajuda a exteriorizar os sentimentos violentos, responsabiliza a liberdade individual, facilita a integração do sofrimento sem resolução, abre um horizonte para lá da morte... A religião e a espiritualidade dão saúde porque salvam. Salvam através da autoridade de um Salvador, Senhor da Vida. Jesus testemunhou isso mesmo, na sua vida terrena, curando pessoas mas sobretudo proclamando que veio para “dar vida e vida em abundância” e que ninguém estava excluído desta promessa. Na cruz, Jesus luta pela saúde através do grito dirigido a Deus, através do perdão dirigido ao companheiro de sofrimento, através da dádiva da sua própria mãe àqueles que iriam sentir-se órfãos.

A prática da sua religião dá-lhe saúde? Então, em casa ou no Hospital, viva e celebre a sua fé, com alegria e esperança!

(Continua)

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Por ser o 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias deste fim de semana, dias 11 e 12, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Catequese – Reunião geral de pais e do 1.º ano: Na próxima sexta-feira, dia 17, às 21 h., realiza-se a reunião geral de pais para aprovação do Plano anual de Catequese, seguindo-se uma reunião de preparação da Festa do Acolhimento com os pais das crianças do 1.º ano.

Nomeações e eleições paroquiais: Lembramos que, terminando este ano o mandato dos Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos (CPAE) de toda a diocese e também o mandato do nosso Conselho Pastoral Paroquial (CPP), terá de haver nomeações e eleições no final do ano, para que novas equipas ou equipas renovadas possam desempenhar funções na paróquia a partir do início de 2015.

Assim, o pároco convoca de novo a todos para os seguintes actos, muito importantes para a vida da comunidade cristã: Dias 22 e 23 de Novembro, no final das Eucaristias dominicais – Indicação de nomes para o novo CPAE, a formar pelo pároco e a nomear pelo Bispo da Diocese; De 8 a 23 de Novembro – Escolha dos elementos do CPP como representantes dos grupos paroquiais, a indicar ao pároco até ao dia 27 de Novembro e a publicar no Boletim Paroquial e Eucaristias de 29 e 30 de Novembro; Dias 6 e 7 de Dezembro, no final das Eucaristias dominicais – Eleição dos elementos do CPP como representantes do povo.

(Continua na pág. 4)